

CIRCULAR CITY



Maja Djolic, Aleksandra Vucinic,
Natasa Atanasova and Guenter Langergraber

Book title: Circular City

Authors: Maja B. Đolić and Aleksandra Vučinić, Nataša Atanasova and Günter Langergraber

Translated into Portuguese by: Cristina Calheiros, Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research (CIIMAR/CIMAR), University of Porto, Portugal and Ana Rita Ldo Ribeiro, LSRE-LCM - Laboratory of Separation and Reaction Engineering – Laboratory of Catalysis and Materials, Faculty of Engineering, University of Porto, Portugal

Illustrations: Ana Popović (Inst@ananana_14, @ananana_design)

Illustration of Cover page: Tea Nikolić (Inst@prismriver_)

©Circular City COST Action CA17133

Grant Holder Institution:

Universität für Bodenkultur Wien (BOKU)

Department of Water, Atmosphere and Environment

Institute of Sanitary Engineering and Water Pollution Control

Muthgasse 18, 1190 Vienna, Austria

Chair of the Action:

Dr. Guenter Langergraber

Head, Department of Water, Atmosphere and Environment

guenter.langergraber@boku.ac.at

Co-Chair of the Action:

Dr. Nataša Atanasova

University of Ljubljana, Faculty of Civil and Geodetic Engineering

natasa.atanasova@fgg.uni-lj.si

Reuse is authorized provided the source is acknowledged. It can be used for educational purposes for the appropriate reference.

This publication is based upon work from COST Action CA 17133 "Implementing nature based solutions for creating a resourceful circular city (Circular City Re.Solution)" supported by COST (European Cooperation in Science and Technology).

COST (European Cooperation in Science and Technology) is a funding agency for research and innovation networks. Our actions help connect research and initiatives across Europe and enable scientists to grow their ideas by sharing them with their peers. This boosts their research, career and innovation.

www.cost.eu



COST Action CA17133

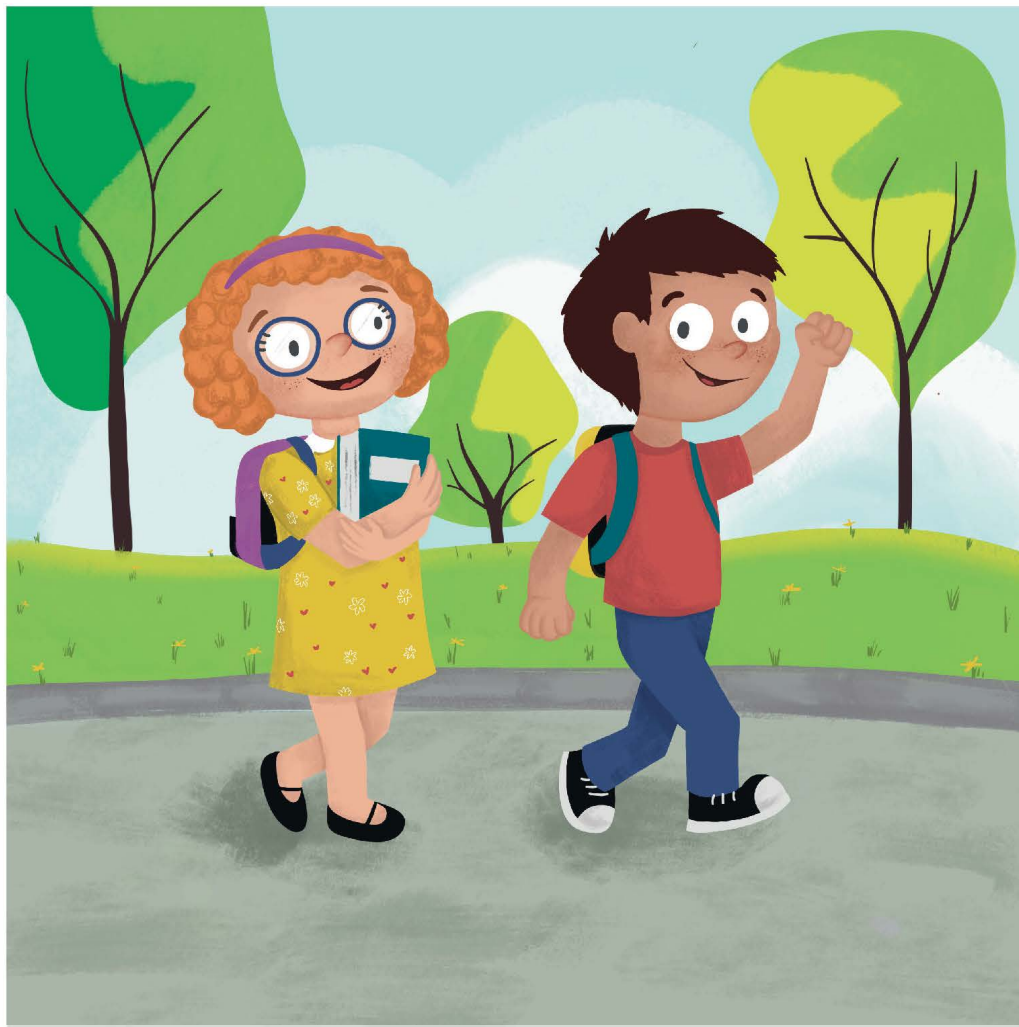
Grant Holder Institution:



UM BELO DIA DE SOL

À medida que percorriam a rua a caminho de casa, Ana e Lucas estavam felizes a falar sobre o que tinha acontecido na escola. Riam-se das peripécias e divertiam-se com o balbuciar alegre do rio da cidade, que ambos adoravam.

A conversa animada foi substituída por assuntos sérios. Observando as alegres ondas do rio, Ana questionou Lucas: "Sabes o quanto a água é importante para o nosso corpo? Cerca de 70% do corpo humano é composto por água".



"Uma pessoa pode ficar até vinte dias sem comida, mas só três dias sem água! Nem temos consciência da importância da água para os seres vivos".





"Por vezes, descarregamos de forma descuidada as águas residuais das nossas casas e de fábricas diretamente em cursos de água naturais, ribeiras, rios e lagos. Ao fazer isso, estamos a colocar em perigo todos os organismos que vivem na água: caranguejos, peixes, as plantas aquáticas, assim como seres vivos que dependem da água, mas não vivem nela".



"Da mesma forma, também não é bom para as rãs terem uma água tão poluída".



"Tudo poderia ser diferente se purificássemos sempre a água que usamos antes de descarregá-la nos cursos de água. Seria uma forma de preservar ainda mais as águas superficiais e subterrâneas para as gerações futuras. A água é um dos recursos mais importantes do planeta Terra".



Enquanto ouvia Ana com interesse, Lucas escorrega de repente e quase cai. Felizmente, a Ana estendeu a mão, e conseguiu segurar o Lucas, evitando que ele se magoasse.



Lucas virou-se para ver o que estava no seu caminho e viu uma garrafa de plástico a rolar no passeio.



"Não consigo entender porque é que alguém atira resíduos de plástico para o passeio por onde as pessoas andam. Alguém pode cair e magoar-se", disse Lucas a Ana.

"Será que o malandro sabe que o plástico demora mais de 100 anos para se decompor na natureza?!"



"O plástico pode ser reciclado e assim pode ser obtido um novo produto. E isso não é nada complicado. As pessoas só têm de colocar os resíduos de plástico no local próprio, num eco-ponto. Eu faço sempre isso. Para mim não é difícil separar o lixo em contentores para vidro, papel, plástico e metal. Sinto-me bem quando o faço. Sei que fiz algo bom e útil para mim e para o ambiente em que vivo."





"Desta forma, poderíamos reduzir o nosso impacto nas alterações climáticas. As secas extremas e as cheias resultam em parte das atividades humanas que são um dos fatores que alteram o clima. Essas alterações também podem levar ao desaparecimento de algumas espécies vegetais e animais", concluiu Lucas.

"Ana, estamos a abusar dos recursos naturais: água, minérios, areia e cascalho, florestas... Só temos um planeta, e neste momento estamos a consumir como se tivéssemos dois. Há muito tempo que vivemos acima das nossas possibilidades e estamos a usar os recursos das gerações futuras. Que tipo de futuro vamos deixar para eles, se destruímos o único lar em que podem viver?"





Enquanto Ana e Lucas conversavam, começou a chover e eles correram para o parque mais próximo, para se esconderem debaixo da copa de uma árvore.

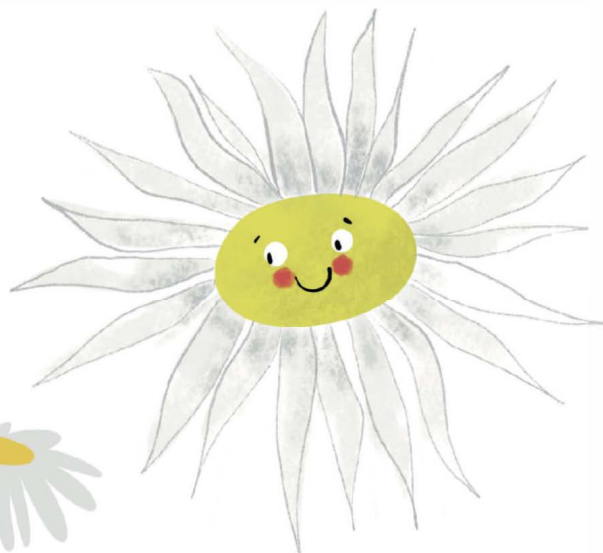


Ana disse a Lucas: "Eu adoro a natureza, mas também a minha cidade." Na natureza, gosto de árvores, relva e verdura, e na cidade, gosto da minha escola, dos amigos, de andar de bicicleta, dos jogos à bola... Gostava ainda mais se pudesse combinar a natureza e a cidade, algo como uma cidade natural."



Lucas respondeu: "Hoje em dia, isso pode ser facilmente alcançado." Se todos nos esforçarmos, podemos viver numa cidade verde. Não sei se sabias que as paredes e os telhados também podem tornar-se verdes. Imagina ter a tua planta favorita a crescer numa parede ou num telhado. Ou deliciosos morangos vermelhos a crescer em paredes ou telhados ao teu redor. Não seria maravilhoso?"





"Isso parece fantástico", disse a Ana com entusiasmo.

"Plantaria margaridas, são as minhas preferidas. Para a minha mãe, plantaria ervas aromáticas, orégãos ou manjeriço, ela usa muito nos pratos que faz. Seria espetacular!"



"Podemos cultivar as nossas plantas favoritas, enquanto as paredes verdes e os jardins nos telhados nos protegem das variações de temperatura. A nossa casa seria mais quente no inverno e mais fresca no verão. Assim pouparíamos energia e reduziríamos o impacto nas alterações climáticas!".



A chuva parou e Ana e Lucas continuaram a caminhada no parque. Entretanto, os meninos encontraram alguns amigos da escola que estavam sentados num banco a saborear o seu saudável lanche de frutas.



Ana disse-lhes: "Vocês sabem que um terço da comida produzida no mundo é desperdiçada?" Imaginem se distribuíssemos todo o excedente de comida para aqueles que precisam ou usássemos para algum outro fim. Essas cascas de banana e de maçã podem servir de alimento para as plantas. A natureza alimenta-nos e nós alimentamos a natureza. Um círculo perfeito! Na verdade, a natureza tem solução para tudo. Seria bom se conseguíssemos persuadir todos os nossos amigos a viverem assim, mas para isso temos de nos educar".



Lucas respondeu: "Sim, eu gostava de ser arquiteto e construir o meu próprio edifício verde!" Ana acrescentou: "É uma ótima ideia! O meu desejo é ser bióloga e estudar a natureza." Pedro juntou-se: "Vou ser engenheiro e construir estações de tratamento de águas residuais!". Ouvindo ansiosamente os seus amigos, Maria finalmente disse: "E eu vou ser economista para poder ajudar-vos a criar uma Cidade Circular juntos".







CONSELHOS PARA OS VERDADEIROS AMANTES DA NATUREZA

- Aprende um pouco sobre cidades circulares, assistindo ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=R3NXLb-W1pg>
- Além dos orégãos e do manjeriço, existem outras ervas aromáticas. Descobre quais são e procura por elas na tua vizinhança!
- Planta uma árvore na tua comunidade, cuida dela e alimenta-a! Deixa-a crescer contigo!
- Separa o lixo e descarta-o em contentores próprios para resíduos para reciclagem! Tenta fazer algo útil para o meio ambiente todos os dias!
- Poupa água! Se não fechares a torneira enquanto escovas os dentes, desperdiças cerca de 11 litros de água limpa em poucos minutos. Certifica-te que fechas a torneira enquanto escovas os dentes!
- Poupa eletricidade! Desliga as luzes e os aparelhos elétricos quando saíres do quarto ou caso não precises deles!
- Explora temas na área da proteção ambiental e organiza palestras com os teus amigos para os vizinhos mais pequenos. Deixa este livro infantil ajudar-te com isso!
- Tenta passar o máximo de tempo possível na natureza. Alegra-te e ri!



PARA PEQUENOS DETETIVES
- ENCONTRA AS DIFERENÇAS





DESENHA A TUA
CIDADE CIRCULAR

